

Qualidade fisiológica de sementes de soja armazenadas após tratadas com nematicida e micorriza

Mathias Foletto¹, Roger Kummer Terhorst¹, João Henrique Maldaner¹, Marcos Paulo Ludwig^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

A cultura da soja tem grande importância no cenário agrícola, junto a ele tecnologias aplicadas via tratamento de sementes visam evitar danos causados por patógenos e pragas evitando reduções da produtividade da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito dos tratamentos e armazenamento de sementes com nematicida, micorrizas e a combinação de ambos (nematicida + micorriza) na qualidade fisiológica das sementes. O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Ibirubá, durante a safra 2024/25 utilizando sementes da cultivar Brasmax Zeus IPRO doadas pela Grandespe Sementes sem tratamento industrial para a realização dos tratamentos específicos do trabalho, que foram tratadas com fungicida e inseticida e combinadas com nematicida e micorriza de forma isolada e combinada. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, em três épocas de avaliações com quatro repetições no esquema bifatorial 4x3 (tratamento: T1: inseticida + fungicida (testemunha), T2: inseticida + fungicida + micorriza, T3: inseticida + fungicida + nematicida, e T4: inseticida + fungicida + micorriza + nematicida). A semeadura foi realizada em um canteiro em três diferentes épocas, a primeira sendo logo após o tratamento de semente aos 0 dias após o tratamento, a segunda época aos 30 dias e a semeadura da terceira época foi realizada aos 60 dias após o tratamento, no total de 16 repetições onde cada uma constou de quatro linhas semeadas com 50 sementes. Foi realizado os testes de germinação, primeira contagem da germinação, emergência em campo, comprimento de plântula, volume radicular e massa seca aos 28 dias após a semeadura e cobertura de sementes com o tratamento de sementes, aos 0 dias e aos 60 dias, onde foi verificado que com aumento do número de dias de armazenamento de sementes após o tratamento resultou em efeitos negativos, devido ao efeito dos produtos utilizados como o fungicida e inseticida o que ocasionou em redução da porcentagem da emergência a campo, redução da massa seca e diminuição do comprimento das plântulas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Para a germinação e cobertura de sementes com o tratamento de sementes e volume radicular não foi observado efeito do armazenamento pelo fato de serem realizados em condições controladas, com água fornecida corretamente e ambiente adequado que manteve valores altos e pouco discordantes, cobertura de sementes segue o mesmo caminho, já que houve um tratamento de sementes adequado onde os produtos apresentaram recobrimento quase total das sementes avaliadas e o volume radicular não apresentou diferença entre os tratamentos e o período. O tratamento de sementes com uso de micorrizas, nematicidas e combinações não apresentou eficácia no desempenho fisiológico de sementes.

Palavras-chave: Semente; Soja; Biológicos.